



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS PETROLINA

**NORMATIVA INTERNA Nº 07
DO CONSELHO DE CAMPUS PETROLINA
DE 09 DE JULHO DE 2018**

O Presidente do Conselho do CAMPUS PETROLINA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso da competência que lhe foi delegada pela Resolução nº 20/2018, de 13/06/2018,

RESOLVE,

Art. 1º. APROVAR, *ad referendum*, o Projeto de Curso de Especialização Interdisciplinar em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, na modalidade *Lato Sensu*, semi-presencial em EAD.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

FABIANO DE ALMEIDA MARINHO
Diretor Geral

Recebido em 14/08/18



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Departamento de Educação a Distância - DEAD

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO ESPECIALIZAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE
HISTÓRIAS E CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS

PETROLINA-PE
2018

VISÃO ESTRATÉGICA DO IF SERTÃO-PE

MISSÃO

Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade.

VISÃO

Ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania.

VALORES

Respeito
Comprometimento
Criatividade
Ética
Cooperação
Equidade
Diversidade
Flexibilidade
Valorização do ser humano
Transparência

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

REITORIA

Maria Leopoldina Veras Camelo - Reitora
Maria Marli Melo Neto - Pró-Reitora de Ensino
Ricardo Barbosa Bitencourt - Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Débora Santos Carvalho dos Anjos - Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Alexandre Roberto de Souza Correia - Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Jean Carlos Coelho de Alencar - Pró-Reitor de Orçamento e Administração
Hommel Almeida de Barros Lima – Chefe do Departamento de Educação à Distância

CAMPUS PETROLINA

Fabiano de Almeida Marinho - Diretor Geral
Clésio Jonas Oliveira da Silva - Diretor de Ensino
Reinaldo de Souza Dantas - Diretor de Administração e Planejamento

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Edivânia Granja da Silva Oliveira
Clésio Jonas Oliveira da Silva
Hommel Almeida de Barros Lima
Roberto Remígio Florêncio
Rosilene Souza de Oliveira

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE) – *Campus Petrolina*

Nome do curso: Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Grande Área: Educação

Tipo de curso: Especialização *lato Sensu*

Modalidade: Educação a Distância

Número de vagas: 150

Turmas: 03

Carga horária total do curso: 360

Tempo para integralização:

Mínimo: 12 meses

Máximo: 18 meses

Excepcionalmente, admitir-se-á a prorrogação do prazo máximo estabelecido por até 06 (seis) meses.

Periodicidade da oferta:

O curso será ofertado a cada dois anos, no segundo semestre de cada ano subsequente ao fim do curso em vigência.

Público alvo: O curso destina-se aos docentes vinculados à carreira do magistério e portadores de diplomas de curso de graduação (Licenciatura, Bacharelado ou Superior de Tecnologia), atendendo, prioritariamente, aos docentes que se encontram em efetivo exercício da docência.

Coordenação/Departamento ao qual o curso se vincula:

Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação do *Campus Petrolina*

Departamento da Educação à Distância - Proen

Equipe de Coordenação do Curso

Coordenadora: Prof^a. Edivânia Granja da Silva Oliveira

Graduação em Licenciatura em História pela UPE CAMPUS PETROLINA.

Especialização em História – UPE CAMPUS PETROLINA e em Atualização

Pedagógica – UFEJ. Mestre em História pelo PPG/HISTÓRIA-UFCG. Professora

de História do IF Sertão PE Campus Petrolina. Pesquisadora GMEPEIS Sertões

(IF SERTÃO PE); NECTAS (UNEB), GPEME (UNEB) e Vice-líder do

GRUPEC/SERTÃO

(IF

SERTÃO

PE).

Vice-coordenador: Prof.º Clésio Jonas de Oliveira da Silva

Possui Mestrado em Tecnologia Ambiental (ITEP (2014); Especialização em Geografia, Meio Ambiente e Turismo pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2005); Graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI (2004). Tem experiência profissional como professor da Educação Básica e Superior, e pesquisa a educação, o ensino de geografia, meio ambiente e questões voltadas à temática afro-indígena.

Vice-Coordenadora: Profª. Luana dos Passos Bispo

Graduada em Engenharia de Produção; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho; Graduada em Engenharia de Produção; Coordenadora do Curso Técnico em Química e em Segurança do Trabalho – EAD; Docente do IF Sertão-PE e tem experiência em Gestão Administrativa, Gestão de Produção e Certificações (Segurança alimentar e Boas práticas agrícolas).

SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA.....	7
2	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO: ensino, pesquisa, extensão e inovação.....	8
3	OBJETIVOS DO CURSO.....	8
3.1	Objetivo Geral.....	8
3.2	Objetivos Específicos.....	8
4	REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	9
4.1	Requisitos.....	9
4.2	Forma de acesso.....	9
4.3	Documentação necessária para inscrição.....	9
5	PÚBLICO ALVO E PROCESSO SELETIVO.....	9
5.1	Processo seletivo e ingresso.....	9
6	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
7	CONCEPÇÃO DO CURSO.....	10
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA.....	11
8.1	Atividades presenciais.....	12
8.2	Atividades não presenciais	12
8.2.1	Atividades <i>online</i>	12
8.2.2	Atividades de campo.....	12
8.3	Distribuição da Carga Horária.....	12
9	PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA.....	12
10	MATERIAL DIDÁTICO.....	13
11	MATRIZ CURRICULAR / COMPONENTES CURRICULARES.....	13
12	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM.....	13
13	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	14
13.1	Avaliação do Curso.....	14
13.2	Avaliação do processo ensino e aprendizagem.....	15
14	CONTROLE E FREQUÊNCIA.....	16
15	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	17
16	CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO.....	17
17	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	17
18	CERTIFICADOS.....	21
19	APOIO AO ESTUDANTE.....	21
20	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	
21	PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	22
21.1	O corpo docente do Curso.....	23
21.2	Corpo Administrativo de Apoio da Educação a Distância.....	25

21.3	Atuação da Coordenação de Curso.....	22
22	REFERÊNCIAS.....	25

1. JUSTIFICATIVA

A educação deve ter como premissa o combate às desigualdades e o respeito às diferenças através de um projeto educativo que contemple o princípio da ética e da igualdade, na construção e promoção de novos valores para a formação de cidadãos éticos, solidários e com plena conscientização do exercício da democracia para contribuir na melhoria da sociedade brasileira.

Nesse sentido, a inserção da História da Cultura Afro-brasileira e Indígena no espaço educacional tem o sentido de ampliar a participação e favorecer maior visibilidade para uma parcela da nossa sociedade, os descendentes de negros e indígenas que são frutos do processo de exclusão da sociedade no processo histórico, econômico, social e político no nosso país.

O estudo da História da África e da cultura afro-brasileira e indígena tornou-se obrigatório através da Lei n.º 11.645/08 que faz parte das Diretrizes Curriculares Nacionais, devendo ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, principalmente nas áreas de educação artística, de literatura e história. Para concretização da Lei n.º 11.645/08 faz-se necessário direcionar ações educacionais no âmbito de formação de professores, atuantes nas diversas modalidades de ensino, envolvendo as contribuições da história e cultura dos povos africanos na formação da sociedade, na valorização da história e das culturas afro-brasileiras e indígenas.

Para contribuir com o desenvolvimento do Sertão Pernambucano, o IF Sertão- PE, que tem como premissa a formação educacional profissional e tecnológica em diversas modalidades de ensino, ofertando educação de qualidade, “[...] com foco na redução das desigualdades sociais inter e intra-regional” (MEC/IFERTÃO – PE, 2014, p. 08 e 67), promove através cursos de especialização *Lato Sensu* com o intuito de “aprofundamento de conhecimentos científicos e profissionais em uma área específica” (idem, idem).

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano busca ofertar educação por meio de diversas formas e modalidades de ensino, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem; e no contexto contemporâneo, também utiliza as diversas tecnologias da informação e comunicação, inclusive ofertando a modalidade de Educação a Distância,

[...] ao reconhecer a importância estratégica do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade da Educação a Distância, amparada pela legislação, para expansão do ensino, ampliação do acesso e democratização do ensino, vem concentrando ações e esforços para assumir o desafio e consolidar-se como centro de excelência em Educação a Distância levando educação onde ela for necessária (MEC/IFERTÃO – PE, 2014, p. 52).

Desta forma, pretende contribuir com a formação de professores em diferentes áreas de atuação que tenham interesse na área da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, aliando concepções teóricas e metodológicas que possam contemplar novas configurações institucionais vinculadas aos processos educacionais através da oferta de Curso de Especialização *Lato Sensu* Interdisciplinar em Metodologias para o Ensino de Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, na modalidade Educação à Distância (EAD) visando contribuir com a formação de profissionais do Sertão Pernambucano.

2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO: ensino, pesquisa, extensão e inovação.

As principais políticas institucionais no âmbito do curso estão sedimentadas nas ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Ensino – buscar a excelência no processo educacional, contribuindo com a formação de professores, conforme preconiza os diversos dispositivos legais, em especial, o Artigo 7º da Lei de criação dos Institutos Federais, ao preconizar que uma das finalidades dessas Instituições é a oferta de cursos de formação de professores para a educação básica, bem como de cursos de pós-graduação visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 2008).

Pesquisa/Inovação - consolidar a pesquisa oportunizando o envolvimento de professores e estudantes do curso, bem como ampliar a pesquisa no que concerne à História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; ampliar a inovação de natureza pedagógica, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Extensão - promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; promover ações de inclusão educacional; promover a valorização das pessoas e otimizar as ações de extensão, em especial às relacionadas aos processos educacionais e formativos de professores da educação básica.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1 Geral

Qualificar docentes e demais profissionais com a oferta de curso de pós-graduação *lato sensu* na perspectiva interdisciplinar com intenção de aprofundar conhecimentos didático-pedagógicos por meio de reflexões voltadas às concepções teóricas e metodológicas de diversos campo disciplinares a fim de contribuir com a produção de conhecimento, bem como discutir estratégias de ensino, que possibilitem (re)leituras e novas práticas pedagógicas sobre as histórias e culturas dos povos indígenas e afro-brasileiros para efetivação das Leis 10.639/03 e 11.645/08.

3.2 Específicos

- I. Oportunizar conhecimentos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, com foco nos povos indígenas e quilombolas do Sertão Pernambucano.
- II. Propiciar aos docentes conhecimentos para a construção de práticas educativas na perspectiva da alteridade para contemplar às questões étnico-raciais e às desigualdades sociais à luz das Leis 10.639/03 e 11.645/08, percebendo-se sujeitos históricos para contribuir para maior convivência com a diversidade e pluralidade cultural da sociedade brasileira.
- III. Aprofundar discussões e criar estratégias didático-pedagógicas voltadas à aplicabilidade das Leis n.º 10.639/03 e nº 11.645/08, na Educação Básica.

4. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

4.1 Requisitos:

O curso será oferecido para professores da Educação Básica e demais profissionais interessados.

4.2 Forma de acesso:

O ingresso será por meio de processo seletivo específico realizado a cada dois anos através de chamada pública.

4.3 Documentação necessária para inscrição:

- Carta de intenção;
- Cópia do diploma e histórico do curso de graduação (candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior - IES, poderão apresentar declaração indicando as datas de conclusão e colação de grau do curso de graduação);
- Cópia de identidade e CPF;
- Ficha de inscrição devidamente preenchida (disponível na secretaria e no site www.ifsertao-pe.edu.br);
- Análise do *Curriculum* atualizado e devidamente comprovado no modelo lattes, pontuado através do Barema:

BAREMA

ITENS	PONTOS	TOTAL
TITULAÇÃO	LICENCIATURA = 10 BACHARELADO = 05 CURSO ESPECIALIZAÇÃO = 05	
PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA (MÁXIMO 05 TRABALHOS)	TEMÁTICA INDÍGENA E/OU AFRO-BRASILEIRA = 02 PONTOS POR TRABALHO EM OUTRAS ÁREAS = 01 PONTO POR TRABALHO	
CURSOS E TREINAMENTOS (MÁXIMO 05 CURSOS)	TEMÁTICA INDÍGENA E/OU AFRO-BRASILEIRA = 02 PONTOS POR TRABALHO EM OUTRAS ÁREAS = 01 PONTO POR TRABALHO	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (MÁXIMO 10 PONTOS)	ATUAÇÃO EM ESCOLAS: 01 PONTO POR ANO; OUTRAS EXPERIÊNCIAS: 0,5 PONTO PO ANO;	

5. PÚBLICO ALVO E PROCESSO SELETIVO

O referido curso destina-se aos docentes vinculados à carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, portadores de diplomas de curso de graduação (Licenciatura, Bacharelado ou Superior de Tecnologia), atendendo, prioritariamente, aos que se encontram em efetivo exercício da docência.

5.1 Processo Seletivo e Ingresso

Para ter acesso ao curso é necessário:

- I. ter graduação completa;
- II. ser selecionado pelo IF Sertão-PE, de acordo com edital específico.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Considerando que o Curso é uma Especialização Interdisciplinar em Metodologias para o Ensino de Histórias e Culturas Afro- Brasileiras e Indígenas, bem como os princípios da Resolução CNE n.º 02/2015, o egresso de cursos de formação docente deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

- I. O conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;
- II. A pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações em Metodologias para o Ensino de Histórias e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas;
- III. O domínio e aprofundamento de conhecimentos didático-pedagógicos pertinentes às temáticas Histórias e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas;
- IV. Implementação de estratégias metodológicas que possibilitem (re)leituras e novas práticas pedagógicas sobre os diferentes aspectos da história e cultura dos povos indígenas e afro-brasileiros para efetivação das Leis 10.639/03 e 11.645/08;
- V. Compreender a história dos nativos, também denominados de povos originários ou indígenas, que habitavam o território desde a chegada dos portugueses e todo o empreendimento colonizador para a "domesticação" e "integração" dos indígenas a sociedade brasileira e as diversas formas de resistência e da afirmação da identidade e cultura indígena.

Portanto, é imprescindível aos profissionais da educação o conhecimento sobre a História e Cultura dos afro-brasileiros e indígenas pela importante contribuição na formação da sociedade brasileira, no combate ao preconceito e ao racismo, na afirmação dos grupos étnicos e no respeito à diversidade cultural brasileira.

7. CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso de especialização ora proposto visa contribuir para uma efetiva mudança na dinâmica da sala de aula, na perspectiva de que a construção e aquisição do conhecimento sejam garantidas por meio de um processo de ensino e aprendizagem participativo e significativo, que assegure aos estudantes da educação básica o direito de aprender com qualidade. Bem como, os profissionais de outras áreas de conhecimento através do referido Curso poderão usufruir de conhecimentos históricos e culturais sobre grupos étnicos que formaram/formam a sociedade brasileira e poderão contribuir para o combate à desigualdade étnico-racial.

A intenção é desenvolver um curso de formação docente pautado nas dinâmicas e nas necessidades advindas do trabalho cotidiano dos professores no espaço da escola e da sala de aula, de modo a fortalecê-los no enfrentamento dos desafios postos por esse trabalho. Parte-se da ideia de que o processo formativo do profissional da

educação, como de qualquer outra área, é aberto. Desse modo, na condição de sujeitos da educação é fundamental fortalecer uma formação permanente em que sejam contemplados aspectos como:

- a) O fortalecimento do compromisso com a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- b) O incremento na postura crítica acerca do ato educativo;
- c) A construção de uma visão mais ampla do espaço escolar e da sala de aula e sua articulação com o ambiente escolar e com um projeto de sociedade;
- d) A percepção das complexas relações entre a educação escolar, o ensino, a cultura, a tecnologia, a sociedade e o ambiente como uma das possibilidades de inserção no mundo moderno;
- e) A valorização do professor por meio do aprimoramento de sua formação.

Por certo, ao serem identificadas as necessidades objetivas no processo de ensino e aprendizagem no cotidiano escolar e ao se questionar e problematizar a prática pedagógica como práticas sociais, fortalece-se a ação docente e, conseqüentemente, a ação da escola, em consonância com as necessidades da sociedade.

Pretende-se, pois, oferecer um curso que sensibilize e mobilize o professor, cada vez mais, para a melhoria do ensino e da aprendizagem, avançando, assim, na direção da garantia do direito de todos e de cada um aprender. Daí a importância de assegurar uma formação que possibilite ao professor compreender que, para além do título de especialista e dos ganhos na carreira, é urgente que haja mudanças nas posturas e práticas efetivas em sala de aula.

Vale salientar que o curso oportuniza ampliar o leque de discussões e de práticas pedagógicas voltadas à cultura afro-brasileira e indígenas. Assim, deverá dialogar, permanentemente, com a sala de aula, com a prática docente e com a escola, a partir de uma sólida fundamentação teórica e interdisciplinar que contemple aspectos relativos à escola, ao estudante, ao próprio trabalho docente, à metodologia de ensino, aos saberes e aos conhecimentos dos conteúdos específicos da área de formação.

Ao mesmo tempo, o curso deverá se constituir em espaços privilegiados de diálogo, em que as “verdades” estabelecidas no campo do conhecimento sejam debatidas, questionadas, e, nesse processo, novos saberes, novos conhecimentos, sejam produzidos, sistematizados, construídos. (OLIVEIRA, 2016)

Este curso está inserido no esforço das políticas atuais pela valorização dos profissionais da educação em geral e, especialmente, do professor. Essa valorização se efetiva não apenas na implantação de um piso salarial nacional, ou na progressão na carreira, mas, também, na construção de processos formativos que possibilitem ao professor o desenvolvimento de atividades, conteúdos e metodologias com seus estudantes, de forma prazerosa e significativa, na perspectiva da consolidação de uma educação pública de qualidade.

Assim, no processo de concepção e implementação deste curso, devem ser consideradas as seguintes diretrizes pedagógicas:

- Articular teoria e prática, aproximando os conteúdos acadêmicos com os saberes escolares;
- Respeitar o saber acadêmico e o saberes da docência, relacionando-os com os objetivos da educação e das disciplinas escolares;
- Aplicar estratégias de avaliação que resultem em autoria e protagonismo dos professores-cursistas;
- Propor ações pedagógicas conectadas, não só com o livro didático utilizado nas escolas, mais com outros materiais pedagógicos que venham enriquecer o processo ensino e aprendizagem.

O desafio aqui posto, portanto, é a realização de um curso que supere os processos formativos tradicionais, fortemente centrados no professor como dono do saber. Ou seja, um curso que seja desenvolvido de forma dialógica, em que os conhecimentos e práticas de professores-cursistas e estudantes se complementem. Um processo formativo que possibilite o encontro, a interação, a socialização e a construção de saberes e práticas docentes e discentes.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA

O curso será desenvolvido por meio da modalidade à distância e terá duração mínima de 18 meses, com uma carga horária de 360 horas obrigatórias, conforme disposto na sua matriz curricular e disciplinas, distribuídas em atividades *on-line*, por meio da Plataforma *Moodle* do IF Sertão-PE.

Ao longo do curso, professores e estudantes desenvolverão suas atividades de ensino, trabalhando os conteúdos dos componentes por meio de estratégias pedagógicas diversas: uso de material didático digital, vídeo aulas, conteúdos animados, encontros presenciais para realização de atividades avaliativas, visitas técnicas entre outros, conforme listadas a seguir. Vale salientar que a presença dos estudantes nos encontros presenciais é obrigatória

8.1 Atividades presenciais

Os encontros presenciais serão amplamente discutidos e planejados envolvendo os atores – Equipe Pedagógica, Coordenação de Curso, pessoal de apoio técnico e docentes do curso.

Serão momentos destinados à avaliação do desempenho do estudante, apresentação de palestras, aulas teóricas/práticas, apresentação de trabalhos, defesa de TCC, avaliações, visitas técnicas e atividades de extensão, entre outras.

8.2 Atividades não presenciais

8.2.1 Atividades online

A Diretoria de Educação à Distância do IF Sertão-PE disponibilizará o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA) – Plataforma *Moodle* para distribuição de conteúdos digitais, compartilhamento de informações, socialização de conhecimento por meio de fóruns de discussão, troca de comunicação síncrona (*chat*) e assíncrona (mensagem e fóruns), desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas e avaliação do curso/aprendizagem/docente de forma contínua e processual. Com isso, espera-se que os estudantes/cursistas desenvolvam autonomia (autoaprendizagem/autoformação) no seu processo de aprendizagem e que professores consigam diagnosticar possíveis dificuldades e saná-las em tempo hábil ao longo de todo o processo educativo.

Em resumo, as principais atividades *online* e recursos são: fórum, chat, leituras, realização de atividades, pesquisas, uso da biblioteca virtual, repositório de tarefas, resolução de questionários, vídeo-aulas.

9. PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Serão introduzidos, quando possível, no processo ensino e aprendizagem, aspectos de inovação conceitual e pedagógica, bem como a produção e divulgação do conhecimento, mediante:

1. Realização de atividades práticas e de oficinas temáticas;
2. Realização de workshop a partir de temática do Curso;
3. Planejamento e realização de um Simpósio/Workshop visando discutir, debater a

apresentar práticas pedagógicas inovadoras;

4. Criação e manutenção de um *blog* especializado em Educação para divulgar as produções dos docentes e alunos/as do curso, bem como artigos e publicações de trabalhos de outros colaboradores com informações relevantes ao curso;

5. Publicação dos artigos elaborados como trabalho final do curso, através de edição especial da Revista Semiárido de *Visu*, em articulação com o Conselho Editorial do IF Sertão-PE.

10. MATERIAL DIDÁTICO

O Curso contará com material de referência no formato digital (livros, apostilas, textos, entre outros), que serão apresentados no ambiente virtual de aprendizagem, por meio de vídeo aula ou outras formas.

Ao final de cada componente curricular, os estudantes farão uma avaliação a fim de analisar os materiais/recursos utilizados durante a disciplina.

Vale salientar que após realizada a matrícula, o estudante terá acesso à Plataforma *Moodle* e poderá planejar os estudos a partir do cronograma da disciplina. Também estarão disponíveis os textos em PDF.

O material didático será apresentado em meios digital, como mídia principal, além do uso de computador, para que o estudante tenha a possibilidade de interagir com os colegas, professores, membros da equipe técnico-pedagógica e Instituição, através da Internet.

11. MATRIZ CURRICULAR / COMPONENTES CURRICULARES

No.	NOME DISCIPLINA	C/H	ATIV. PRES.	ATIV.ON-LINE
01	Ambientação em Educação à Distância	30	08	22
02	Abordagens e Técnicas de Pesquisa em Educação	30	08	22
03	Metodologias para Ensino da História de Colonização do Sertão: Escravos Africanos e Indígenas	30	08	22
04	Ciências da Natureza: Uso dos Recursos Naturais do Semiárido: Indígenas e Quilombolas	30	08	22
05	Ensino com a Temática Afro-brasileira e Indígena através da Arte e Música	30	08	22
06	Metodologias para o Ensino Interdisciplinar de Sociologia e Filosofia: afro-brasileiros e Indígenas	30	08	22
07	Os Afro-brasileiros e Indígenas na Literatura Brasileira	30	08	22
08	Territórios e gestão socioambiental no Semiárido: indígenas e quilombolas	30	08	22
09	Metodologias do Ensino de Espanhol e Inglês: nativos, africanos e afrodescendentes na América	30	08	22
10		30	08	22

11	Trabalho de Conclusão de Curso	30	30	-
12	Seminários temáticos	30	30	-
TOTAL		360	140	220

11.1 – ATIVIDADES DISCIPLINARES PRESENCIAIS E ON-LINE

NOME DISCIPLINA	ATIVIDADE	ATIVIDADE
	PRESENCIAL	ON-LINE
Ambientação em Educação à Distância	Aulas Teóricas, Práticas e Avaliação	Fóruns, Chat, Listas de discussões, Webquest, etc.
Abordagens e Técnicas de Pesquisa em Educação	Aulas Teóricas, Práticas e Avaliação	Fóruns, Chat, Listas de discussões, Webquest, etc.
Metodologias para Ensino da História de Colonização do Sertão: Escravos Africanos e Indígenas	Aulas Teóricas, Práticas e Avaliação	Fóruns, Chat, Listas de discussões, Webquest, etc.
Indígenas e Quilombolas: Uso dos Recursos Naturais do Semiárido	Aulas Teóricas, Práticas e Avaliação	Fóruns, Chat, Listas de discussões, Webquest, etc.
Ensino com a Temática Afro-brasileira e Indígena através da Arte e Música	Aulas Teóricas, Práticas e Avaliação	Fóruns, Chat, Listas de discussões, Webquest, etc.
Metodologias para o Ensino Interdisciplinar de Sociologia e Filosofia: afro-brasileiros e Indígenas	Aulas Teóricas, Práticas e Avaliação	Fóruns, Chat, Listas de discussões, Webquest, etc.
Tópicos em Língua e Literatura Brasileira	Aulas Teóricas, Práticas e Avaliação	Fóruns, Chat, Listas de discussões, Webquest, etc.
Geopolítica dos Territórios indígenas e quilombolas no Semiárido brasileiro	Aulas Teóricas, Práticas e Avaliação	Fóruns, Chat, Listas de discussões, Webquest, etc.
Tópicos em Língua e Literatura na América Espanhola e Inglesa	Aulas Teóricas, Práticas e Avaliação	Fóruns, Chat, Listas de discussões, Webquest, etc.
Currículo e Interculturalidade	Aulas Teóricas, Práticas e Avaliação	Fóruns, Chat, Listas de discussões, Webquest, etc.
Trabalho de Conclusão de Curso	Encontros e defesas.	
Seminários temáticos	Atividade de Apresentação de trabalhos, palestras e debates.	

11.2 – DISCIPLINAS MINISTRADAS POR MÓDULO

O Curso será dividido por módulo, conterá 03 módulos contendo as seguintes disciplinas e módulos:

No.	MÓDULO I
01	Ambientação em Educação à Distância
02	Abordagens e Técnicas de Pesquisa em Educação
03	Metodologias para Ensino da História de Colonização do Sertão: Escravos Africanos e Indígenas
04	Indígenas e Quilombolas: Uso dos Recursos Naturais do Semiárido
	MÓDULO II
05	Ensino com a Temática Afro-brasileira e Indígena através da Arte e Música
06	Metodologias para o Ensino Interdisciplinar de Sociologia e Filosofia: afro-brasileiros e Indígenas
07	Tópicos em Língua e Literatura Brasileira
08	Geopolítica dos Territórios indígenas e quilombolas no Semiárido brasileiro
09	Tópicos em Língua e Literatura na América Espanhola e Inglesa
	MÓDULO III
10	Currículo e Interculturalidade
11	Trabalho de Conclusão de Curso
12	Seminários temáticos

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual já está em execução no IF Sertão-PE, permitindo o uso de diversos recursos como fórum, chats, atividades de questionário online, envio de arquivos e demais itens de interação previstos na plataforma *moodle*. Além disso, o Departamento de Educação à Distância dispõe de estúdio de gravação de vídeo-aulas e *web* conferências para realização de atividades síncronas.

As atividades de aprendizagem no AVA serão desenvolvidas de forma síncrona e assíncrona, sendo que o cronograma das atividades síncronas será estabelecido no início de cada componente curricular (disciplina). A frequência mínima nas atividades será de 75% computadas mediante a participações em fóruns, chat, listas de discussões cumprimento das atividades, monitorada por meio de relatório de acesso.

Vale ressaltar que ainda no processo de ensino e aprendizagem, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) serão fornecidas pelo IF Sertão – PE como modo de otimizar processos de interesse do discente. Entre as ferramentas fornecidas, destacam-se o site institucional, o SAGE, documentos digitais, entre outros.

O site institucional é uma importante ferramenta de divulgação de eventos, documentos e informações do interesse estudantil, incluindo a publicação de editais, formulários de requerimento, notícias sobre o Instituto e os *campi*, regulamentos, entre outros.

Além disso, no site institucional também é possível acessar a plataforma virtual e individual do SAGE. Nela, o estudante pode conferir toda sua vida acadêmica relacionada a notas, número de faltas, disciplinas cursadas, entre outras.

Na perspectiva contemporânea de Educação, as tecnologias educacionais são dispositivos que fazem parte da rotina educacional. Dessa forma, a virtualidade poderá ser uma extensão da prática docente, fortalecendo assim, a dinamicidade e a instituição de uma cultura tecnológica.

12. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem diversas finalidades, entre as quais, acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, a partir de uma observação integral e da avaliação das aprendizagens, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. Neste sentido, é compreendida como um processo contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre quantitativos e possibilita à adequação do currículo ou da necessidade de sua reformulação; possibilita ainda, avaliar a eficácia dos recursos didáticos utilizados; identificar as necessidades a serem adotadas visando saná-las ou adotar medidas interventivas por parte dos professores e coordenação.

A avaliação proposta pretende, além de possibilitar aos professores o acompanhamento do processo de construção de conceitos/conhecimentos dos estudantes, também permite a estes, tornarem-se conscientes de seu próprio processo de aprendizagem.

Vale salientar que a avaliação final do curso consiste na apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Os instrumentos a serem utilizados para a avaliação do desempenho da aprendizagem serão efetivados em cada componente curricular por meio de atividades de pesquisa, atividades escritas/orais, avaliações teóricas/práticas, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de casos, relato de experiências, produção de textos, execução de projetos dentre outros, que sejam definidos nos planejamentos de ensino, de acordo com a natureza do componente curricular.

Caberá aos professores informar a seus estudantes o resultado de cada avaliação, bem como postar no ambiente virtual de aprendizagem o instrumento de avaliação com sua respectiva nota/conceito.

Será permitida segunda chamada para avaliação presencial, desde que requerida e justificada.

A avaliação do desempenho dos estudantes, para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de certificados, ocorrerá mediante:

1. Cumprimento das atividades programadas a distância;
2. Realização de avaliações presenciais;
3. Obtenção de média mínima de 7,0 (sete).

Serão considerados aprovados os estudantes que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada componente curricular.

A recuperação processual será aplicada para suprir as deficiências de aprendizado dos estudantes, tão logo elas sejam detectadas, durante o período letivo, por meio de assistência dos professores no ambiente virtual de aprendizagem utilizado nesta modalidade de ensino.

A avaliação da aprendizagem é entendida como base da tomada de decisões do docente para adotar e/ou modificar suas posturas frente aos estudantes/cursistas, fornecer ajuda, otimizar/melhorar; aprofundar questões, proporcionar desafios, desenvolver projetos entre outros.

Portanto, serão adotados os critérios abaixo na avaliação da aprendizagem no ambiente virtual de aprendizagem:

- Frequência e assiduidade (data e hora de acessos ao ambiente, data e hora de acessos a cada uma das ferramentas disponíveis no ambiente);
-

Resultados de avaliações *online*;
Trabalhos publicados, tarefas realizadas, incluindo verificação de prazos de entrega;

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O curso se dará, no formato presencial e à distância, exigirá do aluno o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência em cada componente curricular nos momentos presenciais e na participação do discente nas tarefas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, comprovado mediante relatório de acesso.

Os casos de justificativa de faltas serão analisados pela Coordenação e docentes da disciplina, conforme previsto em lei

13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC compreende um projeto de pesquisa-intervenção relativo à prática docente que será elaborado durante o desenvolvimento das disciplinas do curso, e será construído individualmente. Visa à elaboração de um artigo, tendo como foco central um tema relacionado ao Curso e expressará os processos de aprendizagem, o comprometimento pessoal e o envolvimento docente no projeto da referida pesquisa-intervenção.

De acordo com o art. 6º da Resolução CNE/CES Nº 1 de 08/06/2007, a elaboração do TCC da pós-graduação deve ser individual, bem como a sua defesa também deverá atender à exigência de ser individual e presencial.

O artigo terá apresentação oral e elaborado conforme normas da ABNT. Quanto à defesa, será feita por banca examinadora, composta pelo orientador e dois professores, podendo ser presencial ou por meio de vídeo. A banca examinadora, após a apreciação dos trabalhos, atribuirá o resultado final: Aprovado, Aprovado Condicionalmente ou Não Aprovado. No caso da Aprovação Condicional, será concedido o prazo de, no máximo de 30 dias corridos a partir data da apreciação do TCC para o cumprimento das exigências da banca examinadora. Assim, o professor orientador conjuntamente com professor-estudante, discutirá novas estratégias para a condução e melhoria do trabalho e realização das devidas correções.

Quanto à estrutura do artigo científico, será conforme normas de algum periódico escolhido pelo estudante/orientador.

CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO

- Realizar todas as atividades programadas para cada componente curricular.
- Ser aprovado em todos os componentes curriculares com nota mínima de 7,0 (sete).
- Obter aprovação na defesa do TCC.

14. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Disciplina 01 - Ambientação em Educação à Distância

Carga Horária – 30 h/a

Ementa - Tecnologias digitais na sociedade Atual e na Educação; tecnologias digitais e EAD; autonomia em EAD; avaliação e legislação em EAD; recursos para comunicação em EAD; educação a distância e ambientes virtuais; referencial pedagógico IF SERTÃO-PE; papel do aluno em um curso a distância; avaliação em EAD.

Bibliografias:

- MILL, Daniel. **Docência virtual: uma visão crítica**. Campinas: Papirus, 2012. 304 p. (Coleção papirus educação)
- MOORE, Michael G. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.
- SILVA, Robson Santos da. **Moodle para autores e tutores**. 3.ed. São Paulo: Novatec,

2013. 168 p.

Professor Responsável: Clésio Jonas

DISCIPLINA 02 - Abordagens e técnicas de pesquisa em educação

Carga Horária – 30 h/a

Ementa:

A construção do conhecimento humano e suas diferentes concepções metodológicas. Métodos e técnicas de pesquisa e a construção do conhecimento pedagógico. O trabalho acadêmico-científico e suas implicações. Elaboração de projetos de pesquisa em educação. Construção de artigo científico. Normas da ABNT para trabalho acadêmico.

Bibliografias:

- ALMEIDA, Carlos Cristiano Oliveira de Faria; MARCHI, Edilene Carvalho Santos; PEREIRA, André Ferreira. **Metodologia científica e inovação tecnológica: desafios e possibilidades**. Brasília, DF: IFB, 2013. 72 p
- CRUZ, Vilma Aparecida Gimenes da. **Metodologia da Pesquisa Científica: sistemas** V. São Paulo: Pearson Prentice Hall, , 2010. 182 p.
- MALHEIROS, Bruno Taranto; RAMAL, Andrea. **Metodologia da pesquisa em educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. xix, 254 p
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 373 p.
- MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. 245 p.
- SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; PORTO, Marcelo Duarte. **Metodologia científica descomplicada: pesquisa e prática para iniciantes**. Brasília, DF: Editora IFB, 2016. 104 p.
- Professora Responsável:** Maria do Socorro Tavares

Disciplina 03 - Metodologias para Ensino da História de Colonização do Sertão: escravos africanos e indígenas

Carga Horária – 30 h/a

Ementa: Aliar referenciais teóricos e práticos da História e da Educação a fim de compreender a história da ocupação e colonização do sertão com foco na escravidão africana e indígena para compreender a implantação das fazendas de gado e o processo de aldeamento de indígenas. Como também propor referenciais de produção didática e metodologias diversas para a aplicabilidade no Ensino Fundamental e Médio das Leis 10.639/02 e 11.645/08.

Bibliografias:

- PIRES, Maria Idalina da Cruz. Resistência Indígena no Sertão Nordestino no Período do Pós-Conquista Territorial. ANPUH – XXIII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Londrina, 2005. Acessado em 30/07/2018. Disponível em: <http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S23.1405.pdf>.
- NEVES, Juliana Brainer Barroso, *et al.* **Tipos Sociais na Conquista do Sertão das Capitâneas do Norte do Estado do Brasil, Séculos XVII e XVIII**. MENME – Revista de Humanidades. V. 05. N. 12, out./nov. de 2004. – Semestral ISSN -1518-3394. Acessado em 30/07/18. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/258-680-1-PB.pdf>.
- SANTOS, C. A. B.; SILVA, E. H.; OLIVEIRA, E. G. S.; (Org.). **História ambiental, história indígena e relações socioambientais no Semiárido Brasileiro**. 01. ed. Paulo Afonso/BA: SABEH, 2018. v. 01. 274p.
- SILVA, E. H.; SANTOS, C. A. B.; OLIVEIRA, E. G. S.; (Org.). **História Ambiental: recursos naturais e povos tradicionais no semiárido nordestino**. 1. ed. Curitiba/PR: APPRIS, 2017. v. 1. 320p.
- Professores Responsáveis:** Diedson Alves e Edivania Granja

Disciplina 04 – Indígenas e Quilombolas: Uso dos Recursos Naturais do Semiárido

Carga Horária – 30 h/a

Ementa: Estudo do uso e ocupação do solo na região do Semiárido Nordeste por populações tradicionais; Comunidades Tradicionais e sua interação com a Biodiversidade do bioma Caatinga. Perspectivas da Agroecologia entre populações indígenas e quilombolas no Semiárido; Saúde e meio ambiente nas comunidades indígenas e quilombolas.

Bibliografias:

CORTEZ, Jarcilene S. de Almeida; CORTEZ, Pedro Henrique M; FRANCO, José Maria V; UZUNIAN, Armênio. **Caatinga**. São Paulo: Harbra, c2007. 64p. (Biomás do Brasil).

GOMES, João Carlos Costa; ASSIS, William Santos de. **Agroecologia: princípios e reflexões conceituais**. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 245 p. (Coleção transição agroecológica; ; v.1).

MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. **Estou aqui. Sempre estive. Sempre estarei:** indígenas do Brasil . Suas imagens (1505-1955). São Paulo: Edusp, 2012. 686 p.

Professora Responsável: Germana Carvalho

Disciplina 05 – Ensino das Temáticas Afro-brasileiras e Indígenas através da Arte e Música

Carga Horária – 30 h/a

Ementa: Reflexões sobre os aspetos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas artes e na música afro-brasileiras e indígenas. O legado dos povos Quilombolas e Indígenas.

Bibliografias:

ALVES, Deborah Santana. **ARTE E CULTURA INDÍGENA, AFRICANA E AFRO – BRASILEIRA. MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DA ARTE E DA CULTURA INDÍGENA, AFRICANA E AFRO – BRASILEIRA.**

Florianópolis: UDESC, 2016. Disponível em: http://www1.ceart.udesc.br/arquivos/id_submenu/739/arte_e_cultura_indigena_material_didatico.pdf. Acessado em 06/08/18.

Masciolim Suselaine Ap. Zaniolo. **Jogos, Brinquedos E Brincadeiras: Um Olhar Lúdico Para A Questão Da Diversidade Étnica No Espaço Escolar.** I Encontro Brasil Indígena: a temática indígena na escola - Fundação Araporã, 24, 25 e 26 de Setembro de 2013, Araraquara-SP. Disponível em: <http://fundacaoarapora.org.br/moitar/wp-content/uploads/2016/02/27-jogos-brinquedos.pdf>. Acessado em 06/08/18.

SPOSITO, Ana Paula Martos Simão. **A Música Afro-brasileira na escola: prática coletiva utilizando instrumentos de percussão alternativos.** Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xviiregsul/regs2016/paper/view/File/1964/858>. Acessado em 06/08/18.

Professores Responsáveis: Eneide Torres e Alan Barbosa

Disciplina 06 – Metodologias para o Ensino Interdisciplinar de Sociologia e Filosofia: afro-brasileiros e Indígenas

Carga Horária – 30 h/a

Ementa: Nesta disciplina objetiva-se realizar reflexões sobre questões de metodologias de ensino, temas de educação, recursos didáticos e conteúdos programáticos das Ciências Sociais e Filosofia presentes no currículo médio. Os pontos de apoio são os textos selecionados (pesquisas) sobre metodologia, conteúdos e recursos didáticos usados no ensino de sociologia e filosofia com foco na temática Afro-Brasileira e Indígena.

Bibliografias:

HANDFAS, Anita e OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. (Org.). *A sociologia vai à escola - história, ensino e docência*. 1 ed. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009, v. 1. Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B1G2rDDwYWlwaEIBMzVBOVg2R28/view>.

Moraes, Amaury César. (Coord.). *Sociologia : ensino médio*. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. : il. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192.

- MOREIRA, Antônio F.; CANDAU, Vera M. (Orgs.). *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. 7 ed. Petrópolis, ER: Vozes, 2011.
- NOGUERA, Renato. O ensino de filosofia e a lei 10.639. Rio de Janeiro: Pallas; Biblioteca Nacional, 2014.
- NOBRE, Marcos; TERRA, Ricardo. Ensinar Filosofia: uma conversa sobre aprender a aprender. Campinas: Papirus, 2007.
- Professores Responsáveis:** Jackson Costa e Sebastião Almeida

Disciplina 07 – Tópicos em Língua e Literatura Brasileira
Carga Horária – 30 h/a
Ementa: Aspectos políticos da língua na colonização do Brasil. Processo de constituição do português brasileiro e a contribuição das línguas indígenas e africanas. A intencionalidade na produção dos discursos literário e não-literário. Produções literárias africanas e indígenas. A literatura na constituição das representações de negro e índio no Brasil. Aspectos das culturas africana e indígena na Literatura brasileira.

Bibliografias:

- CONTOS afro-brasileiros. São Paulo: Quilombhoje, 2007. 263 p (Cadernos Negros ;30.)
- DALCASTAGNÈ, Regina. **Entre silêncios e estereótipos:** relações raciais na literatura brasileira contemporânea. In: Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, nº 31. ISSN 2316-4018 (On-line). <http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/2021>. Acesso em: 02/05/2018.
- GUIMARÃES, Bernardo. **A Escrava Isaura**. São Paulo: Martin Claret, 1998.
- PROENÇA FILHO, Domício. **A trajetória do negro na literatura brasileira**. In: Estudos Avançados, São Paulo, v. 18, n. 50, jan./abr.2004. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100017. Acesso em: 31/07/2018.

Professores Responsáveis: Ana Maria, Paulo Henrique e Romana

Disciplina 08 – Geopolítica dos Territórios indígenas e quilombolas no Semiárido brasileiro
Carga Horária – 30 h/a

Ementa: Geopolítica da nova ordem global contemporânea; conceito de território como campo de poder; as questões territoriais que envolvem atores sociais e as relações envolvendo a tríade movimento/sociedade/Estado; políticas públicas para o ordenamento territorial de populações quilombolas e reservas indígenas; tensões e conflitos regionais contemporâneos; inclusão produtiva e desenvolvimento local no Semiárido brasileiro.

Bibliografias:

- ALMEIDA, Alfredo Wagner Breno. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização, movimentos sociais e uso comum. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. Vol.6, nº 1. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), maio de 2004. Disponível em <http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/102>. Acessado em 06/08/18.
- ARRUDA, Rinaldo S. V. & DIEGUES, Antônio Carlos. Saberes Tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/750/2/Biodiversidade%20e%20comunidades%20tradicionais%20no%20Brasil.pdf>. Acessado em 06/08/18.
- Renata Rodrigues et all. AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: A POPULAÇÃO TRADICIONAL E A QUESTÃO TERRITORIAL EM CONFLITO COM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA. Revista Desenvolvimento Social Nº 8 v 1/n. 8, 2013. (ISSN 2179-6807). pp. 27-34. Disponível em <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/78-1-154-2-10-20180417.pdf>. Acessado em 06/08/18.
- SILVA, Edson. ÍNDIOS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO: (re)conhecendo sociodiversidades. CLIO: Revista de Pesquisa Histórica - CLIO (Recife), ISSN: 2525-5649, n. 35, p. 254-272, Jan-Jun, 2017.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaclio/article/download/24540/19827>. Acessado em 06/08/18.

SILVA, Jesiâne Lopes da e CARVALHO, Luzineide Dourado. TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: DESTAQUE PARA COQUEIROS (MIRANGABA-BAHIA). Campina Grande, PB: Editora Realize, 2016. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conidis/trabalhos/TRABALHO_EV064_MD1_S_A8_ID2388_21102016121456.pdf. Acessado em 06/08/18.

Professores Responsáveis: Clésio Jonas e Ronaldo Teófilo Disciplina 09 – Tópicos em Língua e Literatura na América Espanhola e Inglesa Carga Horária – 30 h/a

Ementa: Formas metodológicas para os estudos sobre as manifestações artístico-literárias afrodescendentes (mitos, letras de canção, ritos, etc) e seus reflexos na cultura da América Latina Espanhola e Inglesa. Fundamentos básicos da literatura oral dos nativos da América Latina e Inglesa. A Língua Inglesa e a língua espanhola Processo de constituição do inglês nos Estados Unidos e do Espanhol na América e a contribuição das línguas indígenas e africanas.

Bibliografias:

SOUZA, José Augusto Rezende de. A Lei 10.639/2003 e o Ensino de Inglês em uma Escola Pública. São Paulo: PPG em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês-FFLCH-USP, 2013 (Dissertação de Mestrado em Letras). Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=ingl%C3%AAs+instrumental+afrodescendente+estados+unidos&btnG=. Acessado em 06/08/18.

COSER, Stelamaris. ABORDAGENS DA RESISTÊNCIA MAROON NA LITERATURA DAS AMÉRICAS. REEL – Revista Eletrônica de Estudos Literários, Vitória, a. 3, n. 3, 2007.

Disponível em: <http://www.publicacoes.ufes.br/reel/article/viewFile/3491/2759>. Acessado em: 06/08/18.

ALVAREZ, Maria Luiza Ortiz. **A Presença das Línguas Ameríndias e das Línguas Africanas – no Espanhol e no Português Falado no Continente Latino-Americano.** Revista Eletrônica INTERCÂMBIO dos Congressos Internacionais de Humanidades, 2005. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2803/1/ARTIGO_APresen%C3%A7aDasL%C3%ADnguasAmer%C3%ADndias.pdf. Acessado em 06/08/18.

SILVA, Liliam Ramos da. A voz do protagonista afrodescendente em romances históricos hispano-americanos: invisibilidade do texto original e algumas (poucas) obras traduzidas no Brasil. Cadernos de Literatura em Tradução, n. 16, p. 73-88. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/115272-Texto%20do%20artigo-210375-1-10-20160510.pdf>. Acessado em 06/08/18.

Professores Responsáveis: Hellen Brasileiro e Alessandra Latorre

Disciplina 10 – Currículo e Interculturalidade

Carga Horária – 30 h/a

Ementa: A função do professor e seus delineamentos legais e conceituais; formação pedagógica no campo disciplinar intercultural e interdisciplinar; abordagens sobre currículo e demandas contemporâneas; aplicabilidade didática dos conteúdos curriculares nas perspectivas contemporâneas da diversidade e inclusão;

Bibliografias:

GONÇALVES, José Geovani. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS: desafios e perspectivas.** Foz do Iguaçu: PPG em Estudos Latinos Americanos – UNILAB, 2016 (Dissertação de Mestrado em Estudos Latino-Americanos). Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/554/Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20professores%20ind%C3%ADgenas%20e%20quilombolas%20desafios%20e%20perspectivas..pdf?sequence=5&isAllowed=y>. Acessado em 06/08/18.

LEITE, Maria Jorge dos Santos. **Quilombolas e indígenas: intercruzamentos, identidades**

e conflitos no sertão de Pernambuco. Cadernos de História, Belo Horizonte, v. 17, n. 26, 1º sem. 2016 – ISSN 2237-8871. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/12252-43885-1-SM.pdf>. Acessado em 06/08/18.

SANTANA, José Valdir Jesus de; SANTANA, Marise de.; MOREIRA, Marcos Alves. CURRÍCULO, DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E INTERCULTURALIDADE: ALGUMAS PROPOSIÇÕES. Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queiros, ISSN 2179-9636, Ano 2, numero 6, junho de 2012. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/uploads/20170427133130.pdf>. Acessado em 06/08/18.

Professor Responsável: Herlon Bezerra

15. CERTIFICADOS

Ao concluir todas as etapas do curso e aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso, o estudante fará jus ao título de **Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**. O certificado será expedido pelo IF Sertão-PE, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08 de junho de 2007.

O controle da documentação acadêmica obedecerá o disposto da legislação em vigor, bem como as normas internas relativas ao registro acadêmico do IF SERTÃO-PE

16. APOIO AO ESTUDANTE

A modalidade de Educação a Distância é uma forma de oportunizar interações e aprendizagens por meio de uma tecnologia educacional fundamentada no apoio educacional e científico contemporâneo no âmbito dos multimeios de comunicação. Assim, por meio da plataforma *Moodle*, bem como outros dispositivos, tais como *e-mails*, grupos de *Whatsapp*, redes sociais etc. serão utilizados como recursos de comunicação à distância visando dar um suporte/apoio aos estudantes favorecendo o acompanhamento permanente, a orientação das atividades propostas e socialização de experiências.

Vale salientar que haverá acompanhamento sistemático por parte do professores e coordenação do curso visando possibilitar a otimização do processo educacional e conduzir da melhor forma possível a aprendizagem dos estudantes.

Além do apoio online, a Diretoria de Educação a Distância também têm uma equipe pronta para orientar e assessorar todos que precisam dos serviços da Diretoria.

17. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.

O curso conta com a infraestrutura, acervo e os serviços do sistema de biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano em todos os campi; conta ainda com profissionais qualificados para orientar os usuários na identificação e fontes referentes ao acervo bibliográfico.

Quanto às instalações, o Campus Petrolina apresenta infraestrutura arquitetônica que proporciona acesso às pessoas com deficiência, em conformidade com a Portaria Ministerial nº 1679/99.

O Campus Petrolina do IF Sertão-PE dispõe de uma estrutura física, a saber: salas de aula amplas e climatizadas, com carteiras, quadro branco e iluminação satisfatória; equipamentos de audiovisual e computadores; auditório para seminários e palestras; laboratórios de informática com acesso à internet; biblioteca; local para atendimento dos serviços de secretaria, etc. Além disso, a sede da EAD também fica localizada no referido campus e com toda a estrutura necessária: sala de reunião, sala de aula, estúdio de gravação, etc.

Os laboratórios de informática são devidamente equipados com

computadores ligados em rede e à rede mundial. Os computadores dos laboratórios de uso geral possuem os *softwares* necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso deverá ser facultado para realização de trabalhos.

18. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A equipe será constituída pela Coordenação e Vice coordenação de Curso, Professores (Formadores), Equipe de apoio técnico, e demais colaboradores que direta e indiretamente farão parte do processo de execução do curso.

O corpo docente possui experiência, conhecimento na área referente às unidades curriculares sob sua responsabilidade, disponibilidade de horários para atendimento aos estudantes e domínio na utilização de TIC e tem como atribuições: Redigir o material didático na área de seu conhecimento;

- Participar das reuniões do curso;
- Organizar o processo de avaliação da aprendizagem;
- Motivar os estudantes no processo de ensino-aprendizagem;
- Assessorar os estudantes no Ambiente Virtual;
- Administrar o processo de avaliação durante a disciplina;
- Corrigir as atividades de avaliação e dar um *feedback* aos estudantes em tempo hábil, inclusive de todas as atividades solicitadas;
- Participar dos fóruns, chats e acompanhar as atividades desenvolvidas;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela DEAD/IF Sertão-PE;
- Realizar outras atividades inerentes ao exercício da docência.

18.1. Dados relativos ao Corpo Docente

18.1.1. Informações gerais:

Nº total de docentes que ministrarão disciplinas presenciais no curso: 16 (dezesesseis)

Titulação:

Nº de Especialista *lato sensu*/Mestrando: 05 (cinco);

Nº de mestres: 09 (nove)

Nº de mestre/doutorando: 02 (dois)

8.1 CURRICULUM VITAE DO CORPO DOCENTE - OS CURRÍCULOS LATTES ATUALIZADOS DO CORPO DOCENTE ENCONTRAM-SE EM ANEXO.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Departamento de Educação a Distância - DEAD

21.1 O corpo docente do Curso

ORD.	DISCIPLINAS	CORPO DOCENTE	FORMAÇÃO	INSTITUIÇÃO	LATTES
1.	Ambientação em Educação Distância	Clésio Jonas Oliveira da Silva	Mestre em Tecnologia Ambiental Especialização em Geografia, Graduação Superior em Geografia	IF Sertão-PE	
2.	Abordagens e Técnicas de Pesquisa em Educação	Maria do Socorro Tavares Cavalcante	Especialização em	IF Sertão-PE	

3.

Mest
rado
em
Edu
cação
o
Especialização
em
Psic
oped
agog
ia
Lice
nciat
ura
Plen
a em
Hist
ória.

IF Sertão-PE

IF Sertão-PE

4.

5. História dos Povos Indígenas no Brasil João Luiz da Silva Mestrado em Geografia Licenciatura em Geografia <http://lattes.cnpq.br/04036750094788>
6. História do Movimento Indígena nos Séculos XX e XXI: sertão do Edivania Granja da Silva Oliveira Mestrado em História, Especialização em Programação do Ensino em História, Licenciatura em História <http://lattes.cnpq.br/5217247526128990>

pernambucano

7.	Os Afro-brasileiros e Indígenas na Literatura Brasileira	Roberto Florêncio	Remígio	Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Licenciatura em Letras com habilitação em Português/Inglês Mestrado Interdisciplinar em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos Licenciatura em Educação Artística - habilitação em Artes Plásticas	IF Sertão-PE	http://lattes.cnpq.br/2827979747157274
8.	Cinema, Música e Mídia: a construção da imagem Afro-brasileira e Indígena no Brasil	Maria Edneide Torres Coelho			IF Sertão-PE	http://lattes.cnpq.br/2730733492240118
9.	Abordagens e técnicas de pesquisa em educação	Maria Do Socorro Tavares Cavalcante		Licenciada em Pedagogia; Especialista em Metodologia da Pesquisa Científica; Psicopedagogia e Direito Educacional; Mestrando em Ciências da Educação.	IF Sertão-PE	http://lattes.cnpq.br/2740127199085023
10.	Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	Jackson Barbosa Da Costa		Graduação em Ciências Sociais; Especialista em Ensino de Sociologia no Ensino; Mestrado em Sociologia.	IF Sertão-PE	http://lattes.cnpq.br/0934893472194319
11.	Trabalho de Conclusão de Curso	Todos os docentes, conforme definição/distribuição das orientações, bem como, demais profissionais do quadro que não ministraram disciplinas no Curso, mas possuem habilitação na área de estudo e titulação exigida – mestrado e/ou doutorado.				



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Departamento de Educação a Distância - DEAD

21.2 Corpo Administrativo de Apoio da Educação à Distância

Ordem	Servidor	Cargo
1.	Alain Prost Medeiros De Moraes	Técnico audiovisual
2.	Albenir Cruz da Rodrigues	Assistente em Administração
3.	Alberto Leal da Paixão	Programador Visual
4.	Danielle do Nascimento Lins	Assistente em Administração
5.	Hamilton Henrique ramos de Araújo	Analista Tecnologia da Informação
6.	Rosilene Souza de Oliveira	Téc. Em Assuntos Educacionais

21.3 Atuação da Coordenação do Curso

Quanto à atribuição do Coordenador de Curso, será conforme Resolução em vigência do IF Sertão-PE.

22. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

_____. **Lei 10.369, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Brasília, DF, 2003.

_____. **Lei 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Brasília, DF, 2008.

_____. **Lei nº. 11.892/ 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

_____. **Resolução CNE nº 02, de 01 de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF, 2015.

_____. **Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 2017.

IF SERTÃO PE. **Plano de Desenvolvimento Institucional/2014-2018**. Petrolina, 2014, 152 p. Disponível em: http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/PDI%202014-2018.pdf. Acessado em: 18/05/17.

OLIVEIRA, Rosilene Souza de. **Ser Professor na Educação Profissional e Tecnológica: Fazeres e Saberes Docentes no IF SERTÃO-PE**. Jacobina, 2016. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-graduação em Educação e